



Resumos das Sessões Ordinárias

Área 1. Metodologia e História do Pensamento Econômico

1.1 Crítica ao Individualismo Metodológico e à racionalidade Neoclássica

1.2 Estado, moeda e instituições

1.3 O pensamento heterodoxo: entre instituições e incertezas

1.4 O método em Marx

1.5 Pensamento econômico latino-americano

**INCERTEZA, TOMADA DE DECISÃO, HÁBITO E INSTITUIÇÃO:
UMA POSSÍVEL ARTICULAÇÃO ENTRE KEYNESIANOS E
NEOINSTITUCIONALISTAS**

**Gustavo Chagas Goudard (Mestrando UFRGS) e
Fábio Henrique Bittes Terra (UFU)**

Por um lado, é possível, a partir de Keynes e dos pós-keynesianos, inferir que existem duas naturezas para a incerteza: a que diz respeito ao processo pelo qual o sujeito conhece (epistemológica) e a que se refere ao comportamento da realidade que se quer conhecer (ontológica), sendo que nos processos de tomada de decisão, ambas incertezas estão presentes. Por outro lado, para a abordagem neoinstitucionalista, o hábito como substrato das instituições possui repercussão tanto em nível do indivíduo quanto em âmbito do todo. Assim sendo, não seriam os hábitos e as instituições hábeis a reduzir a incerteza? O objetivo deste trabalho é responder a esta questão, articulando as teorias keynesiana e neoinstitucionalista no que toca ao modo pelo qual, nesta, os hábitos e as instituições podem contribuir para que se tenha, com base naquela, a diminuição das incertezas epistemológica e ontológica.